



CONSELHO GERAL

ATA NÚMERO CENTO E SEIS

Aos três dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e trinta minutos, na sala dezasseis, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, sob a presidência do professor José Marques com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e discussão do relatório de avaliação dos candidatos;
2. Eleição do Diretor;

Estiveram presentes na reunião:

- . Representantes do pessoal docente: Élia Martins, Emília Costeira, José Marques, Luís Pedro, Maria do Rosário Marques, Maria Helena Ribeiro, Manuela Soares, Paula Pereira;
- . Representantes do pessoal não docente: Maria da Conceição Nunes, Maria do Carmo Taveira;
- . Representantes dos pais e encarregados de educação: Alexandra Costa, Carla Carreiro;
- . Representantes do município: Beatriz Silva, Filomena Paris, Teodolinda Silveira;
- . Representantes da comunidade local: Adelaide Silva, Joaquim Simão, Luís Durão;
- . Representantes dos alunos: Gabriel Mashni, Mara Revez.

Esteve ausente, apenas, a representante dos pais e encarregados de educação, Jessi Sousa.

A aluna Mara Revez entrou na reunião apenas às dezanove horas e cinquenta minutos.

Foi aprovada a ata da reunião anterior, de 29 de abril, com sete abstenções porque os conselheiros não estiveram presentes nessa reunião.

O Presidente do Conselho Geral (PCG) inicia a reunião com um agradecimento aos conselheiros membros da Comissão Permanente pelo trabalho efetuado na análise das candidaturas, condução das entrevistas e síntese da análise de toda a documentação. Esta síntese foi, previamente a esta reunião, enviada para análise de todos os conselheiros, assim como as atas da reunião permanente e os projetos de intervenção de todos os candidatos.



Seguidamente dá início aos trabalhos, solicitando aos membros da Comissão permanente que façam a apresentação das candidaturas, recorrendo aos documentos produzidos, por ordem de entrada nos serviços administrativos.

A conselheira Beatriz Silva apresenta o resumo relativo ao candidato Mário Filipe Burrica Nunes de Castro, salientando o seu currículo, projeto de intervenção para o Agrupamento e súmula da entrevista.

A conselheira Carla Carreiro apresenta o resumo relativo ao candidato Carlos Filipe Pacheco Lopes Calvário de Almeida, salientando o seu currículo, projeto de intervenção para o Agrupamento e súmula da entrevista.

A conselheira Maria Conceição Nunes apresenta o resumo relativo à candidata Florbela Maria Lopes Ribeiro, salientando o seu currículo, projeto de intervenção para o Agrupamento e súmula da entrevista.

Finalmente, o conselheiro Joaquim Simão apresenta o resumo relativo à candidata Mafalda Raquel Glória Rodrigues salientando o seu currículo, projeto de intervenção para o Agrupamento e súmula da entrevista.

Seguidamente, foi dada a palavra a todos os conselheiros que solicitaram intervir.

A Conselheira Alexandra Costa agradeceu as horas de trabalho dos conselheiros da comissão permanente e referiu ter analisado com mais detalhe os projetos de dois candidatos, Carlos Almeida e Mafalda Rodrigues. De acordo com a sua reflexão, valorizou o projeto do professor Carlos Almeida por ser mais objetivo, considerando que o projeto da professora Mafalda Rodrigues tem problemas de consistência. Deu como exemplo a análise SWOT, em que a referência às fragilidades, desgaste emocional e equipamentos informáticos obsoletos deveriam ser consideradas ameaças. Referiu, ainda, que no projeto de intervenção da professora Mafalda Rodrigues, as afirmações, “desgaste físico e emocional que afeta parte significativa dos docentes” e a “perceção de desvalorização e perda de capital humano” não são fundamentadas nem comprovadas por dados concretos. Afirma que este último tem uma base humanista e maior ênfase nos professores e o projeto do professor Carlos Almeida



tem uma abordagem mais equilibrada tanto no que diz respeito ao foco nos alunos quanto na atenção aos professores.

O conselheiro Luís Pedro considera o projeto da candidata Mafalda Rodrigues “uma lufada de ar fresco” ao propor uma liderança que, promovendo uma “transformação educativa consistente equilibrando inovação e bem-estar comunitário”, simultaneamente não descure uma liderança humanista e empática “alinhada com os valores do serviço público educativo”. Referiu, ainda, que a entidade “recursos humanos” é constituída por docentes e não docentes cujos representantes se encontram nesta reunião, por terem sido eleitos democraticamente pelos seus pares e cuja opinião não deve ser desvalorizada. Acrescentou que o projeto de intervenção citado propõe criar um “ambiente de bem-estar e colaboração” consubstanciado na linha de ação 2, bem-estar e desenvolvimento, do Plano Estratégico, no qual são especificadas áreas de ação, objetivos gerais e estratégias. Por fim, referiu, complementando a intervenção da conselheira Alexandra Costa, que as afirmações, “desgaste físico e emocional que afeta parte significativa dos docentes” e a “perceção de desvalorização e perda de capital humano” poderão ter eventualmente uma ligação direta com o seguinte facto: desde o concurso interno de 2018/2019, que 76 professores do quadro da escola do AEAA abandonaram o nosso Agrupamento (58% se considerarmos os 131 docentes, deste ano letivo). Considera que profissionais motivados, ouvidos e envolvidos, são indispensáveis para o sucesso.

A conselheira Maria do Carmo Taveira acrescentou que vários assistentes operacionais pediram também mobilidade.

A conselheira Alexandra Costa contrapôs que esse número não pode ser analisado dessa maneira porque falta o termo de comparação com os mesmos dados, por exemplo, de outras escolas.

A conselheira Teodolinda Silveira começa por dizer na sua intervenção que é, em virtude do seu cargo, suplente em todos os Conselhos Gerais das escolas do concelho, participando apenas esporadicamente, de acordo com a pertinência.



A conselheira Emília Costeira refere conhecer apenas dois dos candidatos, Carlos Almeida e Mafalda Rodrigues. Salaria a candidatura da professora Mafalda e aponta o facto de ter sido Subdiretora e ter saído antes do término do mandato, à semelhança da outra subdiretora que a precedeu.

Neste momento da sessão, às dezanove horas e cinquenta minutos, entra a conselheira Mara Revez, para votar, perante a estupefação verbalizada de alguns conselheiros, que partiram desde logo do princípio que seria a segunda representante dos alunos. A aluna supracitada nunca compareceu a nenhuma reunião do Conselho Geral, sendo por isso desconhecida dos elementos do Conselho Geral. A aluna declarou ter sido contactada diretamente pelo candidato à direção (o atual diretor) e pela Diretora de Turma, professora Laura Saial, para comparecer à reunião. Solicitou o relatório de avaliação dos candidatos, o qual lhe foi enviado por e-mail pela conselheira Élia Martins, após informação do seu endereço de correio eletrónico correto.

Na sequência das intervenções dos conselheiros, Maria Adelaide Paredes da Silva solicitou a palavra para partilhar algumas ideias que considerou essenciais no momento prévio à votação dos candidatos para o desempenho do cargo de diretor do AEAA.

Salientou a importância de se refletir atenta e responsabilmente sobre as condições do candidato ainda diretor do AEAA, baseadas em factos, evidenciados no seu projeto de intervenção, devidamente organizado e fundamentado por dados e referências claras e objetivas, que o Lema “Pensar Global, Agir Local para Criar Futuro”, sintetiza, de forma eloquente.

Teceu ainda considerações, em torno das ideias de pensar, agir e criar dimensões estratégicas para a construção de futuro, através de processos de ensino e aprendizagem colaborativos, inovadores, alicerçados, em trabalho de equipa (s) competentes e empenhadas na organização escolar de qualidade. Resignificou as abordagens de global e local, no contexto de Almada, território mundo, de muitos povos e culturas que importa acolher, integrar e desenvolver, em princípios e valores de cidadania, de forma a promover uma verdadeira inclusão.



A conselheira Carla Carreiro referiu o trabalho efetuado enquanto membro da comissão permanente. A conselheira valorizou a existência de quatro candidaturas, sublinhando que tal diversidade torna mais evidentes as diferenças entre os projetos apresentados. Destacou a atitude do candidato Mário Nunes de Castro, que revelou grande empenho e disponibilidade para concorrer, embora considere que o seu perfil seja, entre os quatro, o menos robusto.

Referiu que os candidatos Carlos Almeida e Mafalda Rodrigues apresentaram os projetos mais consistentes e estruturados e que demonstram ter as competências necessárias para liderar o Agrupamento. Conhece bem o percurso de ambos e expressou apreço pelo seu trabalho, mas salientou que o projeto do candidato Carlos Almeida se distingue por ser mais objetivo e centrado nos alunos, sem descurar a restante comunidade educativa. Enfatizou ainda a experiência deste candidato e a sua iniciativa na submissão de uma candidatura ao PRR, focada na inovação tecnológica dos cursos profissionais, mas com impacto positivo para toda a escola.

Não havendo mais intervenções, o PCG solicitou que fosse registada em ata a situação relativa à conselheira Mara Revez. Esta participou, pela primeira vez, numa reunião do Conselho Geral, não tendo anteriormente estabelecido contacto para solicitar documentação ou para informar que os seus dados de contacto estavam incorretos. Afirmou ter sido informada diretamente pelo atual Diretor, desconhecendo completamente a documentação em análise.

A conselheira Mara Revez esclareceu que era suplente da lista concorrente ao Conselho Geral, tendo-se tornado membro efetivo no presente ano letivo. Referiu que nunca esteve presente nas reuniões anteriores por não receber, no seu e-mail, qualquer documentação relativa às reuniões do Conselho Geral, por incompatibilidade de horário com as suas responsabilidades familiares, facto que já havia comunicado à Subdiretora, professora Cristina La Cerda, quando foi contactada para a votação da recondução do Diretor.

A Conselheira Carla Carreiro solicitou que ficasse também em ata a explicação da aluna sobre o contacto realizado, e na sequência de um convite da Direção da escola dirigido aos Conselheiros do Conselho Geral. Como o e-mail da aluna estava a ser devolvido, tornou-se



necessário entrar em contacto para atualizar o seu endereço eletrónico e reforçar a importância da sua participação nas reuniões do Conselho Geral.

Procedeu-se de seguida à votação secreta, tendo sido distribuídos a todos os conselheiros os boletins de voto que foram depositados na urna levada para o efeito. Foi feita a contagem dos votos, verificando-se que:

- candidato Carlos Filipe Pacheco Lopes Calvário de Almeida - 11 votos;
- candidata Florbela Maria Lopes Ribeiro - 0 votos;
- candidata Mafalda Raquel Glória Rodrigues - 9 votos;
- candidato Mário Filipe Burrica Nunes de Castro - 0 votos;
- votos brancos - 0 votos;
- votos nulos - 0 votos.

Foi eleito, por maioria, o candidato Carlos Filipe Pacheco Lopes Calvário de Almeida como Diretor do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade para o quadriénio 2025/2029.


Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada nos termos da lei.

O Presidente do Conselho Geral,

Os secretários


Professor José Marques


Professora Élia Martins


Professor Luís Pedro